



e-ISSN 2446-8118

INFLUÊNCIA DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO E APRENDIZADO DA ENFERMAGEM

233

INFLUENCE OF REALISTIC SIMULATION IN NURSING EDUCATION AND LEARNING

INFLUENCIA DE LA SIMULACIÓN REALÍSTICA EN LA ENSEÑANZA Y APRENDIZADO DE LA ENFERMERÍA

Emilli Karine Marcomini¹
Elisandra Sangalli Martins²
Neusa Viana Lopes³
Nanci Verginia Kuster de Paula⁴
Barbara Andreo dos Santos Liberati⁵

RESUMO

Objetivo: avaliar na literatura estudos que relacionam a importância da simulação realística para a formação de profissionais enfermeiros. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, nas bases de dados Scielo, Lilacs e BDENF. **Resultados:** A busca no Scielo resultou em 29 (30,85%) artigos; no Lilacs 32 (34,04%); e na BDENF 33 (35,10%), totalizando em 94 estudos. Após, os artigos foram selecionados mediante leitura do título e resumo, totalizando em 10 estudos que compuseram a amostra. **Discussão:** Buscar excelência no ensino de Enfermagem requer novas abordagens pedagógicas, para que assim, a comunidade acadêmica seja alicerçada em práticas eficazes de aprendizagem agregando conhecimento para toda sua formação. Neste sentido, a simulação é vista como um método efetivo, proporcionando oportunidades de treinamento e ampliando a relação entre teoria e prática. Compreende-se que a simulação realística contempla um método de ensino que institui ao aluno a participação ativa no seu próprio aprendizado, além de, oferecer a oportunidade de rever os erros, reduzindo consequentemente os riscos adversos ao paciente. **Conclusão:** A realização desta revisão narrativa da literatura permitiu avaliar a importância da simulação realística sobre o ensino e aprendizagem dos acadêmicos e profissionais enfermeiros.

DESCRITORES: Enfermagem; Ensino; Simulação.

ABSTRACT

Objective: to evaluate in the literature studies that relate the importance of realistic simulation to the training of nursing professionals. **Methodology:** This is a narrative review of the literature, in

¹ Discente do Curso de Enfermagem - Universidade Paranaense.

² Enfermeira Responsável Técnica do Escritório da Qualidade da Universidade Paranaense, *campus sede-Umuarama*.

³ Enfermeira Responsável Técnica do Pronto Atendimento Ambulatorial de Enfermagem, Universidade Paranaense, *campus sede-Umuarama*.

⁴ Mestre e Docente do Curso de Enfermagem, Universidade Paranaense, *campus sede-Umuarama*.

⁵ Mestre e Docente do Curso de Enfermagem, Universidade Paranaense, *campus sede-Umuarama*.

the databases Scielo, Lilacs and BDENF. **Results:** The search in the Scielo allowed to find 29 (30.85%) results, in the Lilacs 32 (34.04%) results, in the BDENF 33 (35.10%) results, totalizing a total of 94 studies. Next, the results were analyzed by reading the abstract, selecting a total of 10 studies to compose the sample. **Discussion:** Finding excellence in nursing education requires new pedagogical approaches, so that the academic community is grounded in effective learning practices that brings knowledge to all of its formation. In this sense, simulation is seen as an effective method, providing opportunities for training and expanding the relationship between theory and practice. It is understood that the realistic simulation contemplates a teaching method that establishes the student's active participation in his own learning, besides offering the opportunity to review the errors, thus reducing the adverse risks to the patient. **Conclusion:** The accomplishment of this systematic review of Literature allowed to evaluate the importance of realistic simulation on teaching and learning of nursing students and professionals.

DESCRIPTORS: Nursing; Teaching; Simulation.

RESUMEN

Objetivo: evaluar en la literatura estudios que relacionan la importancia de la simulación realista para la formación de profesionales en enfermería. **Metodología:** Se trata de una revisión narrativa de la literatura, en las bases de datos Scielo, Lilacs y BDENF. **Resultados:** La búsqueda en Scielo permitió encontrar 29 (30,85%) resultados, en el Lilacs 32 (34,04%) resultados, en BDENF 33 (35,10%) resultados, totalizando un total de 94 estudios. A continuación, se analizaron los resultados mediante lectura del resumen, seleccionando un total de 10 estudios para componer la muestra. **Discusión:** Buscar excelencia en la enseñanza de enfermería requiere nuevos enfoques pedagógicos, para que la comunidad académica esté basada en prácticas eficaces de aprendizaje que traiga conocimiento para toda su formación. En este sentido, la simulación es vista como un método efectivo, proporcionando oportunidades de entrenamiento y ampliando junto la relación entre teoría y práctica. Se entiende que la simulación realista contempla un método de enseñanza que instituye al alumno la participación activa en su propio aprendizaje, además de ofrecer la oportunidad de revisar los errores, reduciendo consecuentemente los riesgos adversos al paciente. **Conclusión:** La realización de esta revisión sistemática de La literatura permitió evaluar la importancia de la simulación realista sobre la enseñanza y el aprendizaje de los académicos y profesionales de enfermería.

DESCRIPTORES: Enfermería; Enseñanza; Simulación.

INTRODUÇÃO

As novas tecnologias vistas como mais uma ferramenta de auxílio ao processo de educação permite novas gerações de estudantes, onde cada vez mais, busca-se o conhecimento aliado a informática¹. Baseada em uma sociedade da informação, envolta de tecnologias, a área da saúde, necessita ampliar seus ensinamentos, inserir metodologias diferenciadas, identificando-se a carência destes fatores no âmbito educacional². A demanda de mudanças nos paradigmas da educação requer o ato de repensar a aprendizagem oferecida aos estudantes, bem

como, a formação de profissionais qualificados que ofereçam cuidado seguro e humanizado³.

Neste contexto, o processo de formação em Enfermagem tem sido cada vez mais alvo de mudanças, uma vez que, busca-se a formação de profissionais que estejam aptos a atender a demanda da população⁴. Deste modo, ao analisar o emprego de metodologias ativas como exemplo a Simulação Realística (SR), evidencia-se que é necessário mudar o foco do ensino da enfermagem, trazendo uma aprendizagem significativa e segura ancorada ao realismo⁵.

Como recurso didático capaz de produzir aprendizado significativo, a implantação da simulação aprimora as habilidades e competências necessárias para que não haja riscos a integridade dos pacientes⁶.

A partir do descrito, surgiu à questão: “O emprego da simulação realística favorece a aprendizagem dos acadêmicos e profissionais enfermeiros?”. A relevância do tema se deve ao fato, que o ensino de enfermagem deve buscar a formação de profissionais críticos e que possuam habilidades para a demanda populacional, neste sentido, pensar em simulação, é pensar em um veículo que possa direcionar para um ensino mais qualificado.

A implantação desta metodologia de ensino implica em abrir-se para um conhecimento ativo ou até mesmo para pequenas mudanças de readequação. Desse modo, o objetivo da presente pesquisa é avaliar na literatura estudos que relacionam a influência da simulação realística para a formação de profissionais enfermeiros.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de revisão narrativa da literatura. Esse tipo de pesquisa não esgota as fontes de informações, nem utiliza critérios explícitos e sistemáticos para a busca e análise crítica da literatura. Porém, permite aos autores selecionar e trabalhar, por meio da subjetividade, com estudos e a informações que se encontram relacionados ao tema proposto pela pesquisa. Tornando-se adequada para o tipo de trabalho aqui desenvolvido⁷.

A pesquisa teve como etapas: a elaboração da questão norteadora; busca na literatura a despeito do tema; seleção dos artigos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão; análise dos achados e elaboração da revisão literária.

Como forma de caracterizar os estudos encontrados, foi elaborado tabelas com as informações referentes à identificação do

artigo (título, ano), objetivo, metodologia, revistas científicas e considerações.

Para responder à questão norteadora, a pesquisa ocorreu nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Virtual em Saúde-Enfermagem (BVS) contemplando as bases Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF). As palavras-chaves utilizadas para a busca estão disponíveis nos Descritores em Ciências da Saúde (DeSC): Enfermagem; Simulação; Ensino.

A busca na literatura compreende referências teóricas disponíveis na íntegra durante o período de 2007 a 2017. Foram selecionados para análise apenas artigos que contemplam a simulação realística com a área de enfermagem. Foram excluídos os artigos que não apresentavam versão em português ou que não apresentavam relação com a temática.

A pesquisa foi desenvolvida pelo Núcleo de Pesquisa em Enfermagem da Universidade Paranaense (NUPENF), tendo por objetivo a análise e discussão de temas que incluem a simulação realística para confecção de pesquisas, sendo os encontros com ocorrência semanal, onde participam docentes, profissionais da assistência e acadêmicos do Curso.

RESULTADOS

As buscas nos bancos de dados LILACS, BDeNF, SciELO evidenciaram 94 publicações, dos quais 29 (30,85%) artigos foram encontrados na base de dados SciELO; 32 (34,04%) no LILACS; e 33 (35,10%) na BDeNF. A seguir, foram excluídos os artigos repetidos e analisados os resultados mediante leitura do título e resumo, selecionando 10 estudos para compor a amostra, que corresponderem ao objetivo da pesquisa.

Utilizou-se um roteiro para a obtenção das informações dos estudos, a partir das seguintes variáveis: Título do artigo; Objetivo; Considerações (Tabela 1); e

Autor/Ano de publicação; Base de dados; Método; Revistas Científicas (Tabela 2).

Tabela 1 – Publicações selecionadas para compor a amostra.

Título do artigo	Objetivo	Considerações
Simulação realística como estratégia de ensino para o curso de graduação em enfermagem: revisão integrativa.	Analisar o referencial teórico e descrever as vantagens acerca da simulação realística como estratégia de ensino para o curso de enfermagem.	A simulação foi considerada um método inovador que oferece possibilidades de ampliação da teoria e da prática para o corpo discente.
Opinião dos estudantes de enfermagem sobre a simulação realística e o estágio curricular em cenário hospitalar	Comparar a opinião dos estudantes de graduação em enfermagem sobre a simulação realística e sobre o estágio curricular em cenário hospitalar.	A simulação realística foi efetiva na opinião dos estudantes de enfermagem para adquirir e aperfeiçoar conhecimentos e segurança.
Avaliação dos estudantes de enfermagem sobre a aprendizagem com a simulação clínica	Descrever as contribuições da simulação clínica para aprendizagem de atributos cognitivos e procedimentais, por meio do <i>debriefing</i> , na perspectiva dos estudantes de enfermagem.	A simulação clínica seguida do <i>debriefing</i> favorece a compreensão da relação entre ação e resultados alcançados na aprendizagem.
Tecnologia no ensino de enfermagem	Discutir as possibilidades e os benefícios do uso de ferramentas tecnológicas no ensino da enfermagem.	As ferramentas tecnológicas são exemplos que aliam a tecnologia e o ensino para produzir um modelo de processo adequado e produtor de aprendizados significativos para discentes e docentes.
Experiência clínica simulada no ensino de enfermagem: retrospectiva histórica	Particularizar o ritual do ensino de procedimentos básicos de enfermagem, analisar as implicações de sua utilização e discutir sua pertinência.	O uso da simulação atende as necessidades e ao contexto atual de ensino teórico-prático.
Simulação de Alta-Fidelidade no Curso de Enfermagem: ganhos percebidos pelos estudantes	Identificar a melhor evidência científica sobre os ganhos percebidos pelos estudantes de Enfermagem, em relação à prática com simuladores de alta-fidelidade.	A simulação é valorizada pelos estudantes por aumentar a sua percepção cognitiva e psicomotora para a realidade de prática clínica que os espera e que exige apreensão.
Laboratório de enfermagem: estratégias criativas de simulações como procedimento pedagógico	Relatar a experiência da utilização de iPads como ferramenta pedagógica e criativa em situações de simulação de aprendizagem.	Na simulação treinamos habilidades que podem resultar em diminuição de eventos adversos para o paciente, garantindo a segurança deste sem prejuízo a aprendizagem dos alunos.
Utilização da simulação no ensino da enfermagem: revisão integrativa	Conhecer como a simulação vem sendo utilizada no ensino de Enfermagem.	O uso da simulação no ensino de Enfermagem vem ganhando espaço como metodologia ativa de ensino que proporciona uma aprendizagem experiencial de forma segura.
Simulação como estratégia de ensino em enfermagem: revisão de literatura	Apresentar a simulação como estratégia de ensino para estudantes de graduação em enfermagem, conforme estudos brasileiros	A simulação contribui para a aquisição de habilidades psicomotoras e autoconfiança
Tipos e finalidades da simulação no ensino de graduação em enfermagem: revisão integrativa da literatura	Identificar os tipos e as finalidades da simulação no ensino de graduação em enfermagem.	Os tipos e as finalidades da simulação em enfermagem identificados sinalizam a diversidade e abrangência da simulação enquanto estratégia de ensino e aprendizagem.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

Em relação às considerações, todos os artigos evidenciaram a simulação como sendo benéfica para compor o ensino dos enfermeiros, afirmando ainda sua função sobre a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades técnicas. Quanto aos objetivos, estes foram alcançados, enfatizando a importância da simulação para a enfermagem e crescimento profissional.

A pesquisa permitiu ainda a participação de metodologias diferenciadas para composição da amostra, demonstrando que muitos tipos de estudos elucidam a relação entre simulação e ensino de enfermagem. Entretanto, obteve-se um percentual maior de revisões bibliográficas (50%).

Tabela 2 – Métodos de pesquisa encontrados relacionados às bases de dados referente ao autor e ano de publicação.

Autor/Ano de Publicação	Base de Dados	Método	Revistas Científicas
Barreto; Silva; Moreira; Silva; Magro, 2014	Lilacs	Revisão integrativa	Revista Baiana de Enfermagem
Valares; Magro, 2014	Lilacs	Comparativo e prospectivo	Acta Paul Enfermagem
Teixeira; Pereira; Kusumota; Gaioso; Mello; Carvalho, 2015	Lilacs	Descritivo e exploratório	Revista Brasileira de Enfermagem
Salvador; Martins; Alves; Pereira; Santos; Tourinho, 2015	Lilacs	Comentário crítico	Revista Baiana de Enfermagem
Martins; Mazzo; Baptista; Coutinho; Godoy; Mendes et al, 2012	Scielo	Histórico-social	Acta Paul Enfermagem
Baptista; Martins; Pereira; Mazzo, 2014	Scielo	Revisão Sistemática da literatura	Revista de Enfermagem Referencia
Figueiredo, 2014	Bdenf	Relato de experiência	Revista Enfermagem UFSM
Oliveira; Prado; Kempfer, 2014	Bdenf	Revisão Integrativa	Revista Mineira de Enfermagem
Teixeira; Felix, 2011	Scielo	Revisão Sistemática	Interface – Comunicação, Saúde, Educação
Costa; Medeiros; Vitor; Lira; Martins; Araújo, 2016	Bdenf	Revisão Integrativa	Revista Baiana de Enfermagem

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Em relação às bases de dados, utilizou-se 40% dos artigos do Lilacs, 30% do Scielo e 30% da BDEF. Quanto ao ano de publicação, pode-se afirmar uma relevância de estudos do ano de 2014, compondo um percentual de 50% da amostra total. Em se tratando das Revistas Científicas, no qual foram publicados os estudos, encontrou-se um percentual maior dos estudos na Revista Baiana de Enfermagem (30%), seguido pela Acta Paul (20%), além da Revista Brasileira de Enfermagem (10%), Revista de

Enfermagem Referencia (10%), Revista Enfermagem UFSM (10%), Revista Mineira de Enfermagem (10%) e Interface-Comunicação, Saúde, Educação (10%).

DISCUSSÃO

Em substituição aos métodos tradicionais de ensino, caracterizados pela memorização de informações, é importante considerar a simulação enquanto forma de

modificar a formação em saúde⁴. Como um método efetivo e inovador, esta metodologia ativa proporciona oportunidades de treinamento, ampliando também a relação entre teoria e prática em um local seguro⁸.

Há, portanto, a necessidade de readaptações no processo ensino-aprendizagem, sendo necessária a implantação de um modelo de ensino adequado, que produzirá aprendizagem significativa tanto para os discentes quanto para os docentes⁹. Além disso, não se pode pensar em treinamento de habilidades incluindo o próprio paciente que muitas vezes é susceptível a doenças¹⁰. É necessária uma estratégia de ensino que possa ser implementada na grade curricular de enfermeiros, sem causar danos ao paciente¹¹. Neste contexto, o uso da simulação realística contribui para a formação de um profissional mais humano, sendo também facilitador a propagação de um cuidado seguro¹².

Pensar em simulação para o ensino retoma o fato de se obter um reconhecimento para o processo de aprendizagem, além de, desenvolver o raciocínio crítico perante as situações clínicas comuns de um enfermeiro¹¹. Para as instituições que se preocupam com a qualidade do ensino e a formação de profissionais, é fundamental implementar a simulação realística em contexto laboratorial¹⁰.

O ensino da enfermagem deve modificar suas instancias para que seja favorável a formação de habilidades técnicas e raciocínio clínico para garantir assistência segura⁵. Desta forma, reconhecendo à possibilidade de repetição da técnica, juntamente com a diminuição da ansiedade, a simulação proporciona segurança em um espaço que permite falhas^{3,13}.

A relevância da simulação se deve também da ocorrência de troca de saberes entre discentes e docentes, proporcionando o pensamento crítico e a reflexão acerca daquela prática para a vida profissional². Compreende-se que, a SR contempla um método de ensino no qual o professor deixa de ser o centro do conhecimento e institui o

aluno a participação ativa no seu próprio aprendizado⁶.

Sabe-se que o ambiente de aprendizagem deve sensibilizar interesse aos alunos na busca em aprender⁹. No entanto, pode-se citar como uma dificuldade da simulação, o fato da elaboração de um cenário que possibilite a vivência da realidade, visto que muitos docentes não dispõem de tempo para a tal elaboração¹.

É importante destacar que esta modalidade de ensino oferece a oportunidade de rever os erros, criando um feedback quando os estudantes forem vivenciar a mesma situação no futuro¹⁴. Mesmo sabendo não estar atuando na realidade, durante a simulação os níveis de estresse aumentam e a ansiedade se mantém constante, provocando os mesmos sentimentos na vivência da prática clínica real¹⁵.

Como método de potencializar o aprendizado, a SR engloba não só a vivência de uma prática, mas a comunicação e a relação humana, priorizando a interação em equipe, o que favorece para formação de profissionais que saibam atuar em conjunto com uma equipe multidisciplinar^{6,16}.

Em se tratando dos benefícios, a simulação permite analisar situações, melhorar a comunicação bem como desenvolver atitudes específicas¹⁷. Tendo por base esses fatores, várias instituições de ensino que possuem o curso de enfermagem em seus currículos formativos incorporaram a simulação em seu ensino¹⁵.

Ao questionar-se sobre como melhorar a prática dos estudantes, faz-se necessário o emprego da metodologia de SR, já que, possibilita aquisição de conhecimento e experiência antes de atuar no campo de trabalho¹⁷. A resposta da adesão a simulação é a positividade dos estudantes, onde consideram estar satisfeitos com o novo aprendizado¹⁵.

A simulação como ferramenta chave para o cuidado resulta das novas diretrizes da educação, onde muitas instituições reestruturam os currículos da graduação em busca de um ensino inovador³. Através da exposição do discente ao problema e

consequente a resolução do mesmo, pode-se dizer que, a SR é capaz de atuar efetivamente sobre a aprendizagem com aspecto positivo⁶.

Para o desenvolvimento técnico, cognitivo e atitudinal, a implementação da simulação permitiu superar dificuldades com menor exposição do acadêmico ao mesmo tempo em que garante um atendimento com menos risco e mais humanizado ao paciente³. A simulação permite o treino da prática clínica até se obter um resultado satisfatório, permitindo gerar um sentimento de autoconfiança¹⁵.

Além disso, a simulação explora o conhecimento intrínseco do participante ao passo que induz a busca de novos saberes, permitindo identificar erros e reconstruir condutas^{6, 17}. Torna-se, portanto, visível a SR, não somente durante o período da graduação, mas também como capacitação continuada de profissionais que já atuam nos setores da saúde⁶.

Buscar excelência no ensino de Enfermagem requer novas abordagens pedagógicas, para que a comunidade acadêmica seja alicerçada em práticas eficazes de aprendizagem, bem como conhecimento e domínio do cuidado integral². Por fim, a simulação enquanto metodologia ativa resgata o processo de aprendizagem individualizado, além de ser uma estratégia efetiva para a realização dos cuidados beneficiando a aprendizagem dos profissionais e estudantes de enfermagem^{17, 18, 19}.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino de enfermagem, assim como outros cursos da área da saúde, tem buscado frequentemente um aprendizado efetivo que ofereça bagagem técnica-científica ao longo de toda formação. Neste sentido, quando se fala em simulação, advém a perspectiva de uma aprendizagem natural, na qual o próprio acadêmico ou profissional guia suas ações.

A realização desta revisão narrativa da literatura permitiu avaliar a importância que simulação realística exerce sobre o ensino e aprendizagem dos acadêmicos e profissionais

enfermeiros. Conforme os estudos relataram, se torna eficiente o aprendizado e com isso enriquece a cultura de segurança do paciente na perspectiva do enfermeiro.

Estabelecer uma metodologia de ensino ativa implica em ter docentes e instrutores aptos a montar um cenário próximo da realidade, capaz de desenvolver no aluno as habilidades de pensamento crítico. Não obstante aos profissionais formados, a simulação também pode ser ofertada como forma de capacitação, proporcionando um leque de aprendizagem em meio a um cenário seguro.

Pensar em simulação aliada a educação, é refletir sobre os futuros profissionais, é pensar em uma enfermagem mais humana e que se preocupa com os riscos oferecidos ao paciente. Além disso, a simulação fornece o aprendizado em conjunto, auxiliando na atuação de uma equipe multiprofissional. Desta forma, a possibilidade de treinar antes de aplicar cuidados aos pacientes, reduz os eventos adversos e também confere a formação de enfermeiros reflexivos.

REFERÊNCIAS

1. Garbui DC, Oliveira ARS, Kameo SY, Melo ES, Dalri MCB, Carvalho EC. Simulação clínica em enfermagem: relato de experiência sobre a construção de um cenário. *Rev enfermagem UFPE online*. 2016; 10(8): 3149-55.
2. Silveira RCP, Silva FM. O uso da web e a simulação buscando a excelência no ensino de enfermagem. *Revista Enfermagem-UFJF, Juiz de Fora*. 2016; 2(1): 57-62.
3. Silva RC, Torres PAA, Valadão SR, Soares TMS. A simulação do cuidado como um cenário de aprendizagem em enfermagem. *Journal of Nursing and Health*. 2016; 6(suppl.): 164-72.
4. Costa RRO, Medeiros SM, Martins JCA, Menezes RMP, Araújo MS. O uso da

simulação no contexto da educação e formação em saúde e enfermagem: uma reflexão acadêmica. *Revista Espaço para a Saúde*. 2015; 16(1): 59-65.

5. Figueiredo AE. Laboratório de enfermagem: estratégias criativas de simulações como procedimento pedagógico. *Revista Enfermagem UFSM*. 2014; 4(4): 844-849.

6. Ferreira C, Carvalho JM, Carvalho FLQ. Impacto da metodologia de simulação realística, enquanto tecnologia aplicada a educação nos cursos de saúde. II Seminário de tecnologias aplicadas em educação e saúde, 2015.

7. UNESP. Faculdade de Ciências Agrônomicas. Biblioteca Prof. Paulo de carvalho Mattos. Tipos de Revisão de Literatura. Botucatu, 2015.

8. Barreto DG, Silva KGN, Moreira SSCR, Magro MCS. Simulação realística como estratégia de ensino para o curso de graduação em enfermagem: revisão integrativa. *Revista Baiana de Enfermagem*, Salvador. 2014; 28(2): 208-214.

9. Salvador PTCO, Martins CCF, Alves KYA, Pereira MS, Santos VEP, Tourinho FSV. Tecnologia no ensino de enfermagem. *Revista Baiana de Enfermagem*, Salvador. 2015; 29(1): 33-41.

10. Martins JCA, Mazzo A, Baptista RCN, Coutinho VRD, Godoy S, Mendes IAC et al. experiência clínica simulada no ensino de enfermagem: retrospectiva histórica. *Acta Paul Enfermagem*. 2012; 25(4): 619-25.

11. Valadares AFM, Magro MCS. Opinião dos estudantes de enfermagem sobre a simulação realística e o estágio curricular em cenário hospitalar. *Acta Paul Enfermagem*. 2014; 27(2): 138-43.

12. Silva DF, Araújo AM, Vitorio AMF. Uso da simulação realística no ensino de enfermagem em comunicação efetiva:

formando um cuidado seguro. *Revista Rede de Cuidados em Saúde*. 2016; 10(2).

13. Costa RRO. A simulação realística como estratégia de ensino aprendizagem em enfermagem. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal; 2014.

14. Teixeira CRS, Pereira MCA, Kusumota L, Gaioso VP, Mello CL, Carvalho EC. Avaliação dos estudantes de enfermagem sobre a aprendizagem com a simulação clínica. *Rev Brasileira Enfermagem*. 2015; 68(2): 311-9.

15. Baptista RCN, Martins JCA, Pereira MFCR, Mazzo A. Simulação de Alta-Fidelidade no Curso de Enfermagem: ganhos percebidos pelos estudantes. *Revista de Enfermagem Referência*. 2014; IV(1): 135-144.

16. Costa RRO, Medeiros SM, Vitor AF, Lira LBC, Martins JCA, Araújo MS. Tipos e finalidades da simulação no ensino de graduação em enfermagem: revisão integrativa da literatura. *Revista Baiana de Enfermagem*, Salvador. 2016; 30(3): 1-11.

17. Abreu AG, Freitas JS, Berte M, Ogradowski KRP, Nestor A. O uso da simulação realística como metodologia de ensino e aprendizagem para as equipes de enfermagem de um hospital infante-juvenil: relato de experiência. *Revista Ciência & Saúde*. 2014; 7(3): 162-166.

18. Teixeira INDO, Felix JVC. Simulação como estratégia de ensino em enfermagem: revisão de literatura. *Interface (Botucatu) [online]*. 2011; 15(39): 1173-1184.

19. Oliveira SN, Prado ML, Kempfer SS. Utilização da Simulação no ensino da enfermagem: revisão integrativa. *Revista Mineira de Enfermagem*. 2014; 18 (2): 487-495.

Recebido em: 31.08.2017

Aprovado em: 21.11.2017